

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O Banco Central divulga o ICB, proxy do Produto interno Bruto (PIB) no Brasil (Mensal) (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **França:** Sai o Índice de preços ao consumidor (Mensal e Anual) e o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai a Taxa de desemprego no país (Mensal);
- **África do Sul:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Itália:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal);
- **África do Sul:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Canadá:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai a Confiança do consumidor Bloomberg;
- **China:** Sai o PMI industrial (Mensal), que mede o desempenho do setor;
- **Indonésia:** Sai a Inflação no país (Mensal e Anual).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Consumo nacional de energia cai em fevereiro

Fonte: Canal Energia



Em fevereiro, o consumo nacional de energia elétrica caiu 5,1% na comparação com o mesmo período do ano passado, para 38.495 GWh, informou a Empresa de Pesquisa Energética. A redução atingiu todas as classes de consumo e subsistemas elétricos do Brasil, influenciada pela retração econômica que atinge o país e pelas temperaturas mais amenas se comparadas as do ano de 2015. Segundo a EPE, a indústria (-7,2%) continuou a apresentar o maior declínio entre as classes de consumo, com as maiores quedas registradas no Nordeste (-11,5%), Sudeste (-8,5%) e no Sul (-7,4%). Em linha com este cenário, o consumo livre caiu 3% em relação a 2015. O segmento de comércio e serviços registrou a maior retração desde 2004 (-4,8%), com a região Nordeste anotando, pela primeira vez, resultado negativo (-1,7%). A classe residencial exibiu decréscimo de 3,2%. Em fevereiro de 2016, o consumo industrial totalizou 13.375 GWh, o residencial 11.352 GWh e o comercial 7.719 GWh. O Sudeste/Centro-Oeste registrou consumo de 22.460 GWh (-5,8%); o Sul 7.304 GWh (-4,6%), o Nordeste 5.811 GWh (-5,1%), e o Norte 2.594 (-1,1%).

## ✓ Preços do petróleo apresentam queda em Nova York e avanço em Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e avanço em Londres nesta quinta-feira (31). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 37,93, registrando uma queda da ordem de 1,02% relação ao fechamento de quarta-feira (30). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 39,42, registrando uma alta de 0,41%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

## ✓ Comitês para atualizar Plano Paulista de Energia

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



O Cepe - Conselho Estadual de Política Energética, aprovou a criação de 6 comitês, que terão um ano para apresentar o novo Plano Paulista de Energia (PPE). Os integrantes dos comitês irão analisar e propor readequações nas diferentes áreas que envolvem o setor energético como a produção, distribuição, consumo, regulação e tributação. Foram criados os comitês de Legislação e Normas; Fortalecimento das Cadeias Produtivas; Integração com a Gestão de Recursos Hídricos; Uso Racional da Energia; Petróleo e Gás Natural e; Readequação e Produção do Novo Plano Paulista de Energia (com missão de consolidar as informações dos outros 5 comitês e apresentar o novo PPE). O grupo de Legislação e Normas irá propor ações que garantam a segurança jurídica e estabilidade regulatória dos empreendimentos. O comitê de Fortalecimento das Cadeias Produtivas estudará modalidades de fomento a ofertas inovadoras nas cadeias produtivas de energias renováveis. Já a Integração com a Gestão de Recursos Hídricos dará sua contribuição sob o ponto de vista da política energética à sustentabilidade hídrica do Estado de São Paulo. A área que abordará o Uso Racional da Energia debaterá a gestão da demanda e a utilização eficiente dos diversos tipos de energia, considerando a geração distribuída e a microgeração. O comitê técnico de Petróleo e Gás Natural deverá destacar a expansão da oferta de gás natural como combustível de transição para geração de energia elétrica em complemento ao desenvolvimento de fontes renováveis, além de prospecção, pesquisa, exploração e produção de petróleo e gás na plataforma continental e no interior do Estado de São Paulo. O Conselho, criado pela Lei Estadual Nº 11.248, de 4 de novembro de 2002 e regulamentado pelo Decreto Nº 47.907, de 24 de junho de 2003, tem as finalidades de: elaborar o Plano Estadual de Energia, estabelecer diretrizes relativas ao Planejamento Energético Indicativo, estabelecer as diretrizes e promover a implantação da matriz energética do Estado, promover o aproveitamento racional dos recursos energéticos e minerais do Estado, promover e apoiar as iniciativas voltadas à difusão da conservação de energia, fomentar políticas públicas ao incentivo da geração de eletricidade através de energias alternativas, criar um núcleo de informações estratégicas do setor energético, incentivar a integração dos Institutos de Pesquisa e Universidades Estaduais no desenvolvimento de temas afetos ao setor energético, estabelecer diretrizes para programas específicos, como os de uso do gás natural, do álcool, da biomassa e outras fontes energéticas de interesse para o Estado e acompanhar e apontar os desvios de tarifas do setor.

## ✓ Regra para saldos de contratos de cotas de garantia física

Fonte: ANEEL



Aprovada em reunião pública da diretoria da ANEEL, a emissão de resolução normativa que estabelece critérios para tratamento de sobras involuntárias e cálculo do montante de reposição. Pela nova regra, o eventual saldo positivo decorrente da alocação de contratos de cotas de garantia física em volume superior aos contratos encerrados ou reduzidos em determinado ano poderá ser abatido da demanda de Leilões A-1 de anos subsequentes,

caso solicitado pelos agentes de distribuição. A adoção dessa medida preserva a lógica da contratação de energia pelas distribuidoras e evita a troca de energia nova por existente – e o consequente enxugamento da energia disponível no Ambiente de Contratação Livre (ACL), atribuindo similaridade às flutuações involuntárias de montantes contratados tanto para exposição quanto sobrecontratação de energia. A norma altera as resoluções normativas 421/2010 (Critérios para cálculo do Montante de Reposição e contratações adicionais dos agentes de distribuição do Sistema Interligado Nacional - SIN) e 453/2011 (Critérios para cálculo dos montantes de exposição e sobrecontratação involuntária em atendimento aos artigos 2º, 3º e 18 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004). A revisão foi motivada por solicitação da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), que apontou necessidade de ajustes referentes ao tema das sobras involuntárias e montante de reposição antes da emissão das declarações de cotas para o Leilão A-5.

## ✓ **Silver Spring Networks expande sua atuação para China**

Fonte: Exame



A *Silver Spring Networks* anunciou uma nova parceria com a companhia *Rongwen*, o que irá permitir um rápido crescimento de seus negócios de cidades e iluminação pública inteligentes. A *Rongwen* é uma das maiores companhias e operadoras chinesas em iluminação pública inteligente em LED, com mais de 250.000 pontos de iluminação LED controláveis instalados em redes de iluminação pública da China. A *Rongwen* atua também nos mercados emergentes por toda a Ásia e América do Sul e, adotando os padrões abertos da plataforma da *Silver Spring* em IPv6, irá passar a oferecer soluções para iluminação e gestão de serviços em cidades inteligentes, como aplicações de sensoriamento ambiental e monitoramento rodoviário e aplicações avançadas de economia de energia. A China tem o maior mercado de iluminação pública da Ásia com mais de 35 milhões de pontos de iluminação pública. A *Rongwen* irá oferecer a plataforma de rede em IPv6 Gen5 da *Silver Spring*, o software de gerenciamento de controle de dispositivos *Streetlight.Vision 6 (SLV6)* e controles de empresas parceiras, através da infraestrutura inovadora de rede *Silver Spring*. O pacote de soluções permite que as operadoras de iluminação urbana e as cidades recebam os benefícios de uma ampla plataforma de cidade inteligente sem ter que construir e gerenciar a rede por sua própria conta, reduzindo dessa forma o capital investido e o conhecimento em TI requerido para tal. A *Silver Spring* já implantou mais de 22.9 milhões de dispositivos de infraestrutura crítica em cinco continentes, incluindo projetos em grandes cidades mundiais como Bristol, Cidade do México, Cingapura, Chicago, Copenhague, Glasgow, Melbourne, Paris, São Paulo, São Francisco e Washington DC. A *Silver Spring* está também implantando o maior projeto de rede de iluminação pública do mundo, com cerca de 500.000 pontos de iluminação públicas conectados, por toda Miami e Sul da Flórida.

## ✓ **Light inaugura nova praça das energias no centro do Rio**

Fonte: JB Online



A *Light* inaugurou a nova Praça das Energias, na sede da empresa, no Centro do Rio de Janeiro. O espaço propicia ao visitante uma abordagem das diversas formas de transformação da energia com experimentos lúdicos e interativos. A praça foi revitalizada, dentro do Programa de Eficiência Energética Aneel, em comemoração ao aniversário do Museu Light da Energia, que completa quatro anos e já soma mais de 67 mil visitas. A Praça das Energias apresenta 6 novas atrações que ilustram os diferentes tipos de energia: química, solar, eólica, motora e sonora. O espaço ainda tem um projeto totalmente sustentável, com coleta seletiva de lixo e caixas para captação de água da chuva, que é reutilizada no lago, na conservação dos jardins e nas instalações do museu.

Há também acessibilidade para portadores de deficiência e deficientes visuais.

✓ **Cemig conclui melhoria no setor elétrico de Diamantina**

Fonte: Canal Energia



As obras de melhoria da Subestação Diamantina, que incluíam a instalação de um transformador, montagem de novo pátio, ampliação de controle e implantação do sistema de supervisão e controle, foram concluídas pela Cemig (MG). O investimento que custou em torno de R\$ 9,17 milhões, beneficiou os municípios de Couto de Magalhães e Gouveia e também aos moradores e turistas de Diamantina, que recebeu um novo sistema de dupla alimentação para atender a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e antenas de telecomunicações e rádio, melhorando a qualidade no fornecimento de energia e a infraestrutura de serviços da cidade.

✓ **Eletrobras tem prejuízo em 2015**

Fonte: Canal Energia



A Eletrobras apresentou um prejuízo de R\$ 14,4 bilhões em 2015, frente a um prejuízo de R\$ 3 bilhões em 2014. Os principais fatores que influenciaram o resultado foram a provisão para contingências judiciais de R\$ 7 bilhões, com destaque para o empréstimo compulsório de R\$ 5,3 bilhões; prejuízo das empresas de distribuição de R\$ 5,1 bilhões; e o impairment de R\$ 6 bilhões, em especial relativo à usina de Angra 3, de R\$ 5 bilhões. O impairment é uma despesa de natureza econômica que visa ajustar o valor registrado no ativo - imobilizado e financeiro - ao valor recuperável estimado com base no valor presente do fluxo de caixa projetado. De acordo com a Eletrobras, os impactos positivos no balanço foram a reversão de provisão para perdas em investimentos, no montante de

R\$ 611 milhões, principalmente em função da reversão de provisão de passivo do ICMS da Amazonas Energia, no montante de R\$ 1,1 bilhão, em razão de decisão judicial favorável; aumento de 22,5% na receita de operação e manutenção no segmento de transmissão, devido, principalmente, ao reajuste tarifário anual, influenciado positivamente pela alta do IPCA e pelas novas receitas decorrentes de investimentos em melhorias e reforços no sistema; melhora de 146% no resultado de participações societárias; repasse de Itaipu de R\$ 234 milhões; e efeito positivo relacionado à Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A, no valor de R\$ 324 milhões. Um fator positivo no balanço foi o Ebtida ajustado, que ficou em R\$ 2,8 bilhões, descontados a provisão judicial e os impairments. Outros fatores negativos que afetaram o balanço, ainda segundo a estatal, foram a redução de 53% da receita de venda de energia no curto prazo, reflexo principalmente da queda no valor do Preço de Liquidação de Diferença e também de energia vendida por Eletronorte e Furnas, no longo prazo, no leilão A-1; e a diminuição da remuneração das indenizações relativas à 1ª tranche da Lei 12.783/13, que apresentou uma variação de 89%, devido à redução do saldo decorrente dos pagamentos da 1ª tranche e ao recálculo de juros e atualizações dos referidos créditos indenizatórios. Em 2015, não foram apurados ganhos com as indenizações suplementares de transmissão (RBSE), cujos valores pleiteados pela Eletrobras são superiores àqueles contabilizados, pois a Aneel ainda não homologou os valores pedidos pela Chesf e Eletronorte, e quanto aos valores homologados de Furnas e Eletrosul, é necessária a definição pelo poder concedente da forma como o pagamento da indenização será feito.

✓ **Shopping Aricanduva faz uso de LED e economiza 50% na conta de luz**

Fonte: Brasil Energia



O shopping Aricanduva, Zona Leste de São Paulo, evitou o consumo mensal de 134 MWh de energia com o retrofit de iluminação implantado em novembro de 2015, uma economia de 50% em comparação com o sistema de luminárias fluorescentes anterior. Projeto da empresa de eficiência energética da GE, a Current, o retrofit contemplou a substituição de 20 mil fluorescentes de 32 watts e 30 watts por aproximadamente mesmo número de luminárias LED tubulares de 16 watts, um total de redução de potência de 320 kW. A modernização usou a mesma base de luminárias e conectores instalados no shopping, o que reduziu o valor do investimento. A escolha pelo LED aliou ganhos de consumo com

melhor luminosidade. Além disso, o LED tem vida útil até cinco vezes superior, podendo operar por até 50 mil horas com perdas mínimas no nível de irradiação de luz. Adicionalmente, a tecnologia não emite raios infravermelhos (IV) e ultravioletas (UV), que em aplicações comerciais podem manchar roupas, calçados e demais produtos expostos em vitrines por muito tempo.

## ✓ “Projeto Nossa Energia” em Adamantina

Fonte: Siga Mais



A Energisa traz a Adamantina o Projeto “Nossa Energia”. O objetivo é disseminar o uso racional e seguro de energia elétrica e levar projetos sociais às comunidades. Em Adamantina, a unidade estará nos dias 31 e 1º de abril (quinta e sexta). A ação utiliza como suporte um veículo totalmente equipado e adaptado para atividades de Eficiência Energética: o caminhão “Nossa Energia”. A unidade móvel também pode se transformar em palco para apresentações ou em laboratório completo, com diversas atividades e experiências sobre consumo consciente de energia. O “Nossa Energia” faz parte do Programa de Eficiência Energética da Energisa, que segue as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Durante as visitas aos municípios da área de abrangência da Energisa, as atividades são divididas em etapas. A primeira delas envolve troca de lâmpadas incandescentes e fluorescentes e de geladeiras, para os clientes da Energisa inscritos na tarifa social de energia elétrica e ainda bolsa família, bolsa escola, e aposentadoria por invalidez, que poderão se inscrever para a troca de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas de led, e ainda, concorrer à troca de geladeiras usadas por geladeiras novas e econômicas com o selo “A” de economia Procel. Para participar das trocas de lâmpadas e concorrer à geladeiras, é preciso estar com o cadastro em dia na tarifa social e fazer a inscrição no local. Para a validação do cadastros e inscrição no local, é necessário seguir os seguintes pré-requisitos: estar em dia com a conta de energia (levar última conta paga); apresentar RG, CPF e cartão de benefício social do Governo Federal; ter sua conta de luz cadastrada na Tarifa Social de Baixa Renda; e levar lâmpadas incandescentes e fluorescentes até o Caminhão da Energisa. Outro foco do projeto é o desenvolvimento de ações educativas com as escolas. Com o caminhão são realizadas palestras educativas e interativas para estudantes com vídeos, debates e apresentação de estudos com experimentos científicos. O foco é trabalhar a conscientização sobre o uso correto, racional e seguro da energia. E também é realizado evento para o público, no último dia de atividades, levando informações à população. As atividades educativas são realizadas no caminhão Nossa Energia que se transforma em um palco interativo.

## ✓ BNDES define condições de apoio para leilões de geração e transmissão de 2016

Fonte: BNDES



A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou as condições de financiamento para os empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica a serem licitados em 2016 por leilões públicos promovidos pelo Governo Federal. As regras são válidas já para o próximo leilão, previsto para o dia 13 de abril. Os destaques das condições aprovadas são: Possibilidade de conversão do sistema de amortização da dívida do BNDES de SAC para PRICE, quando houver emissão de debêntures de infraestrutura pela beneficiária do crédito; Aplicação do índice de cobertura do serviço da dívida do projeto (incluindo as debêntures) de 1,2, calculado com base no fluxo de receitas projetadas para cada ano da fase operacional; O valor do crédito do BNDES será dimensionado de acordo com o Sistema SAC e o índice de cobertura mínimo de 1,2. As condições recém-aprovadas dão continuidade à política do BNDES de financiamento à infraestrutura com estímulo ao mercado de crédito privado por meio da emissão das debêntures. As demais condições financeiras seguem o previsto na Política Operacional, sendo os destaques: Custo Financeiro: TJLP + 1,5% a.a. (spread básico) + spread de risco (até 2,87% a.a.); • Participação Máxima do BNDES: 70% dos itens financiáveis; Prazos de Amortização: – Até 20 anos, para pequenas centrais hidrelétricas e hidrelétricas de grande porte; – Até 18 anos para energia solar; – Até 16 anos, para energia eólica e para geração térmica movida a biomassa, carvão e gás natural; e – Até 14 anos para projetos transmissão.

## ✓ Agricultores do Espírito Santo utilizam energia solar para bombear poços artesanais

Fonte: Ambiente Energia



No município de Itapemirim, na região Sul do estado do Espírito Santo, a energia solar fotovoltaica tem proporcionado grande economia nas propriedades rurais. A dinâmica, simples e eficiente, foi aprovada pelos agricultores locais e converte o calor armazenado por um painel fotovoltaico em energia solar para o funcionamento das bombas dos poços artesanais. Em um dia de sol intenso, o equipamento registra capacidade de bombear mais de 8 mil litros de água ininterruptamente, podendo abastecer caixas d'água, suprir as necessidades do gado criado nas propriedades e irrigar as plantações das propriedades. Segundo a Secretaria de Agricultura do Espírito Santo, as bombas abastecidas por energia solar, além de alternativas altamente econômicas aos ruralistas, são também importantes para os períodos de estiagem, por conseguirem captar água de maiores profundezas e frearem o aumento do custo de energia elétrica. 60 kits de bombeamento solar já foram distribuídos pela secretaria e mais 440 devem ser instalados até o fim do primeiro semestre deste ano. O sistema é capaz de reduzir os custos com energia elétrica em cerca de 30% e cada kit custou R\$ 2,5 mil.

## ✓ Governo negocia com chineses obra estacionada da Abengoa

Fonte: O Estado de S. Paulo



A chinesa *State Grid* negocia com o governo a possibilidade de assumir a construção de uma subestação de energia da Abengoa, no Pará, para evitar que a paralisação de obras da companhia espanhola atrapalhe o cronograma de sua linha de transmissão, projeto de 2.092 quilômetros que vai escoar a energia da hidrelétrica de Belo Monte. A proposta partiu do próprio governo, que vê nesta alternativa uma forma de minimizar os estragos que a crise financeira da Abengoa tem espalhado no setor elétrico. A ideia é que a concessionária Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE), liderada pela chinesa *State Grid*, em parceria com Furnas e Eletronorte, faça a obra que os espanhóis abandonaram. O assunto está sendo discutido pela diretoria da BMTE e deve ter uma definição nos próximos dias. A preocupação do governo é grande, porque a subestação que a Abengoa já deveria ter concluído é parte crucial para levar a energia de Belo Monte para a região Sudeste do País. Sem essa estrutura paralela, a linha de mais de 2 mil quilômetros que os chineses começaram a construir no fim do ano passado não poderá entrar em operação. O tempo médio estimado para concluir a subestação é de um ano de trabalho, com investimentos de aproximadamente R\$ 130 milhões. A estrutura de Altamira, no entanto, ainda não passa de um terreno na fase de terraplenagem. Paralelamente ao plano de assumir a obra abandonada pela Abengoa, o que efetivamente preocupa os chineses é a necessidade de ter de alterar o traçado originalmente previsto para a sua linha de transmissão, rede que tem origem na estação conversora Xingu, em Altamira, e segue até a estação de Estreito, em Minas Gerais. O Ibama exigiu a alteração de rota em cerca de 50 locais, por conta de impacto ao meio ambiente. Após discussões com a área técnica da BMTE, a licença de instalação da obra dada pelo Ibama reduziu essas mudanças para 22 áreas. Internamente, porém, a concessionária avalia que, caso essas realocações tenham que ser feitas, o cronograma das obras poderá ser comprometido em até um ano, além de elevar o custo do projeto e resultar na necessidade de reequilíbrio financeiro.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ IBC-Br cai em janeiro

Fonte: BC

O IBC-Br de janeiro passou de 135,85 pontos para 135,52 pontos, de acordo com a nova metodologia para o indicador que o Banco Central (BC). Mesmo com a mudança de cálculo, o índice continua a apresentar queda de 0,61% na margem pela série dessazonalizada. No caso da série observada, o índice passou de 127,92 pontos

para 128,43 pontos no primeiro mês do ano. Isso levou o IBC-Br a recuar 7,55% em janeiro na comparação com idêntico mês de 2015. Pela conta anterior, a baixa havia sido de 8,12%. A metodologia atualizada pelo Banco Central para o cálculo do IBC-Br incorpora novos indicadores. O BC informou que o destaque é a utilização da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) em substituição à Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a ampliação do uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Também passou a ser usado o aperfeiçoamento metodológico do Sistema de Contas Nacionais - Referência 2010 (SCN 2010 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE). O indicador continua a ser construído, de acordo com o BC, com base em *proxies* representativas do volume da produção da agropecuária, da indústria e do setor de serviços, e do volume de impostos.

## ✓ Sondagens sugerem leve alta da atividade industrial e dos serviços em março

Fonte: FGV

Em linha com a leitura preliminar, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) alcançou 74,7 pontos em março, o equivalente a uma alta de 0,4 ponto na margem, descontada a sazonalidade, conforme divulgado pela FGV. O resultado refletiu exclusivamente a alta de 1,5 ponto do indicador que mede a situação atual, com destaque para a redução de empresas com estoques excessivos. O índice de expectativas, por sua vez, recuou 0,6 ponto atingindo o menor nível da série iniciada em 2001. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), por sua vez, ficou praticamente estável, com alta de 0,1 p.p. em relação ao mês passado, alcançando 73,7%. Na mesma direção, o Índice de Confiança dos Serviços (ICS) apontou ligeira alta, subindo de 68,8 para 68,9 pontos. Novamente, o movimento refletiu a combinação entre a melhora da avaliação da situação atual e a piora das expectativas. Apesar da melhora na margem, a confiança permanece em patamar reduzido, ainda sugerindo retração da atividade desses setores no 1º trimestre do ano.

## ✓ Taxa de desemprego no Brasil manteve trajetória ascendente em fevereiro

Fonte: Seade/Dieese

As taxas de desemprego nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo mantiveram trajetórias ascendentes em fevereiro, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego divulgada pelo sistema Seade/Dieese. Em Salvador, a taxa de desocupação oscilou de 16,4% para 20,2% entre fevereiro de 2015 e o mês passado, enquanto em Fortaleza, a taxa passou de 7,2% para 11,7%. No mesmo sentido, em Porto Alegre a taxa de desemprego cresceu 4,3 p.p. no período, ficando em 10,1%. Especificamente em relação à região metropolitana de São Paulo, a queda interanual de 1,4% da população ocupada e o aumento de 0,7% da população economicamente ativa (PEA), na mesma métrica, fizeram com que a taxa oscilasse de 10,5% para 14,7%. Em termos dessazonalizados, o desemprego aumentou de 15,0% para 15,1% entre janeiro e fevereiro deste ano. O resultado está em linha com a última leitura da PME referente ao mesmo período.

## ✓ Dólar opera em queda sobre o Real

Fonte: BC

O dólar opera em forte queda ante o real nesta quinta-feira (31), no patamar de R\$ 3,55, em meio ao cenário político nebuloso no Brasil e após o Banco Central novamente vender uma fatia pequena dos swaps cambiais reversos ofertados em leilão e em meio à briga pela formação da Ptax de março. Às 14h29, a moeda norte-americana caía 1,17%, a R\$ 3,5785. Mais cedo, chegou a ser vendida a R\$ 3,54. Ao atingir R\$ 3,54, o dólar teve o menor nível intradia foi desde 25 de agosto (R\$ 3,5135). O dólar vem sofrendo forte pressão de queda nas últimas semanas conforme cresceram as chances de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff. Muitos operadores apostam que eventual troca de governo poderia ajudar a resgatar a confiança no país, mas alguns ponderam que a instabilidade política tende a pressionar a confiança. Nesta sessão, o foco estava nos esforços do governo para se defender, com a participação do ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, na comissão do *impeachment*. Também continuava no radar a configuração partidária do governo, após notícia de que 6 ministros do PMDB vão contrariar o partido e continuar em seus cargos por ora.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ Emprego na indústria brasileira cai

Fonte: CNI

A fraca atividade continua reduzindo o emprego na indústria, que caiu em fevereiro pelo 13º mês consecutivo, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI), na pesquisa Indicadores Industriais. No mês passado, o emprego diminuiu 0,4% em relação a janeiro, na série livre de influências sazonais, e está 9,4% inferior ao indicador de fevereiro de 2015. O setor operou, em média, com 77,6% da capacidade instalada, com alta de 0,5 ponto percentual (p.p) na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais. A utilização da capacidade instalada (UCI) ficou 1,9 p.p abaixo da observada em fevereiro de 2015 e 4,9 p.p menor que a média histórica. Já o faturamento na indústria cresceu pelo segundo mês consecutivo, com alta de 1,6% em fevereiro comparado ao de janeiro, na série dessazonalizada. Em relação a fevereiro do ano passado, o indicador é 9,9% menor. As horas trabalhadas apresentaram retração de 1,2% no mês passado na comparação com janeiro e está 8,9% abaixo do registrado em fevereiro de 2015. A massa salarial caiu 1,1% e o rendimento médio, 0,3% na comparação com janeiro. Em relação a fevereiro de 2015, a massa salarial apresentou redução de 11,5% e o rendimento, de 2,3%.

### ✓ Confiança da indústria aumenta em março no Brasil

Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria subiu 0,4 ponto em março, passando de 74,7 para 75,1 pontos, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado consolida a tendência de relativa estabilidade do indicador", informou. O índice voltou a melhorar depois do recuo no mês passado. De acordo com a FGV, o aumento da confiança em março combina melhora das avaliações do setor sobre a situação atual e piora nas expectativas para os próximos meses. O Índice da Situação Atual (ISA) aumentou para 78,6 pontos, o maior desde abril de 2015, enquanto o Índice de Expectativas (IE) recuou para 72,0 pontos. A redução da proporção de empresas com estoques excessivos foi o fator com maior influência na evolução favorável do ISA. O percentual de empresas com estoques excessivos diminuiu de 17,7% para 17,0% entre fevereiro e março, o menor desde abril de 2015 (16,3%), enquanto a parcela de empresas com estoques insuficientes aumentou de 5,7% para 6,2%, a maior desde agosto de 2013 (6,7%). O indicador de produção prevista recuou 2,0 pontos em março, para 72,5 pontos. Fatores negativos, como a ausência de sinais de recuperação da demanda interna, continuam pesando mais na formação de expectativas para os meses seguintes que os fatores positivos, como a redução recente do desequilíbrio de estoques. O Índice de Confiança de Serviços (ICS) subiu 0,1 ponto entre fevereiro e março, ao passar de 68,8 para 68,9 pontos. A alta pode ser interpretada como uma virtual estabilidade do índice no mês. Das 13 principais atividades investigadas na pesquisa, 5 apresentaram alta, uma ficou estável e 7 caíram. O resultado do índice geral foi determinado por movimentos em sentidos contrários de seus componentes. O Índice de Situação Atual (ISA-S) subiu 1,1 ponto no mês, enquanto o Índice de Expectativas (IE-S) recuou 0,9 ponto.

### ✓ IPP cai em fevereiro sobre janeiro no Brasil

Fonte: IBGE

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui preços da indústria extrativa e de transformação, registrou queda de 0,58% em fevereiro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de janeiro foi revisada de 0,56% para 0,68%. O IPP mede a evolução dos preços de produtos na "porta da fábrica", sem impostos e fretes, da indústria extrativa e de 23 setores da indústria de transformação. Considerando apenas a indústria extrativa, houve recuo de 1,13% nos preços em fevereiro (-14,43% em janeiro). Já a indústria de transformação registrou redução de 0,57% no IPP de fevereiro sobre +1,11% em janeiro. Com o resultado anunciado, o IPP de indústrias de transformação e extrativa acumula alta de 0,09% no ano e +8,57% em 12 meses.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			Maiores baixas da Bolsa ↓		
30/03/2016			30/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)	Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
RUMO LOG ON NM	R\$ 3,40	0,12	KLABIN S/A UNT N2	R\$ 19,58	-1,00
QUALICORP ON NM	R\$ 14,87	0,29	SID NACIONAL ON	R\$ 7,13	-0,31
MULTIPLAN ON N2	R\$ 55,50	0,80	BRADESPAR PN N1	R\$ 6,05	-0,23
JBS ON NM	R\$ 10,77	0,15	BRADESCO PN N1	R\$ 27,08	-0,97
NATURA ON NM	R\$ 27,43	0,35	VALE ON N1	R\$ 15,01	-0,53

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 31/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,5583	3,5589
	Euro (Ptax*)	↓	4,0529	4,0539

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Fev.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	...	-4,05	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	...	0,40	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	0,90	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	0,95	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	0,79	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
			2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)			-3,8	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária			1,8	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria			-6,2	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços			-2,7	0,4	2,2	1,9

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.